



17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO MEIA PONTE - CBH MEIA PONTE

1 Aos vinte e dois dias de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 9 horas,
2 presencialmente na Fieg - Ed. Pedro Alves De Oliveira, na Sala de Reunião nº 2 Térreo, Rua
3 200, nº 1121, Qd. 67-C, St. Leste Vila Nova, Goiânia-GO, teve início a décima sétima Reunião
4 Ordinária do CBH Meia Ponte, com a participação dos membros e convidados constantes nas
5 listas de presenças anexas. **Item 1. Abertura da Sessão e verificação de quórum:** A Sra.
6 Elaine Farinelli – Presidente do CBH Meia Ponte cumprimentou a todos os presentes.
7 Solicitou que todos aqueles que desejassem fazer uso da palavra informassem,
8 anteriormente, seu nome e a entidade que representa. Informou que a instituição Santa
9 Branca Ecoturismo solicitou as vagas dispostas na composição do comitê, no setor de Pesca,
10 Turismo, Lazer e outros usos não consuntivos. Apresentou ao colegiado os novos
11 representantes do setor, sendo o Sr. André Lunardelli como membro titular e o Sr. Jeremias
12 Matarazzo Lunardelli como membro suplente. Relatou que o Ministério Público encaminhou
13 para a Secretaria Executiva do comitê a solicitação de participação de direito da instituição, e
14 indicou como membro titular a Sra. Daniela Haun de Araújo Serafim e como membro suplente
15 o Sr. Anselmo Claudino de Sousa. Encaminhou a reunião e, por se tratar de uma nova gestão
16 com novos membros, solicitou uma breve apresentação particular de cada representante.
17 **Item 2. Aprovação da Ata 20ª Reunião Extraordinária do CBH Meia Ponte:** A Sra. Elaine
18 Lopes Farinelli – Presidente do CBH Meia Ponte informou que a Ata da 20ª Reunião
19 Extraordinária do CBH Meia Ponte foi enviada previamente para que os membros pudessem
20 avaliar e encaminhar as contribuições. Indagou se algum membro presente tinha o interesse
21 em solicitar alterações no documento. Sem nenhuma contribuição, a Presidente colocou a
22 *Ata da 20ª Reunião Extraordinária do CBH Meia Ponte* em regime de votação e, com as
23 abstenções da Sra. Juliana Moraes Franzão – IFG Câmpus Itumbiara e José Vicente Granato
24 de Araújo – PUC e sem alterações, a Ata foi *aprovada*. **Item 3. Apresentação do**
25 **Superintendente de Recursos Hídricos e Informações Ambientais - Alberonaldo Lima**
26 **Alves:** A Presidente deu boas-vindas ao novo Superintendente e na sequência transferiu a
27 palavra para sua apresentação, o Sr. Alberonaldo Lima Alves – Superintendente de Recursos
28 Hídricos agradeceu às boas-vindas, informou que sua origem é da cidade de Maceió - AL e



29 descreveu sua formação acadêmica, sendo Engenheiro Ambiental e Sanitarista, mestre em
30 Recursos Hídricos e Saneamento. Relatou que desde o início de sua carreira como
31 pesquisador se dedicou ao objeto dos Recursos Hídricos e seus desdobramentos. Descreveu
32 brevemente sua carreira profissional, tanto no meio privado quando no meio público, colocou-
33 se à disposição para auxiliar em quaisquer demandas do comitê e das entidades. Destacou
34 o trabalho coletivo como principal fomentador para uma administração sólida dos recursos
35 hídricos, agradeceu a atenção de todos e encerrou sua apresentação. **Item 4. Proposta de**
36 **Alteração da Composição do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Meia Ponte:** A
37 Presidente anunciou a pauta a ser discutida e transferiu a palavra para o Sr. Antônio Borges
38 Neto – ABRAPCH para esclarecer a proposta. Cumprimentou os membros presentes e
39 esclareceu que a proposta visava a solicitação da alteração do Regimento Interno do comitê
40 que define a quantidade de vagas para cada setor. Esclareceu que os demais setores
41 usuários são contemplados com três vagas, exceto o setor de hidroenergia, que é
42 contemplado somente com duas vagas. Solicitou que, devido à grande contribuição do setor
43 para o comitê, que as vagas para os setores usuários fossem redistribuídas e que o setor
44 hidroenergético fosse contemplado com a mesma quantidade que os outros setores usuários.
45 O Sr. João Ricardo Raiser – SEMAD esclareceu que, conforme a legislação estadual e federal
46 que dispõe das normas gerais quanto aos Recursos Hídricos, exige que todo setor presente
47 na bacia tenha, à disposição, vagas reservadas no comitê. Explicou que a distribuição de
48 vagas não é determinada aleatoriamente, pelo contrário, ocorre uma análise minuciosa dos
49 principais usos da água dispostos na bacia - de ordem qualitativa e quantitativa - sendo esse
50 o critério para a definição do número de vagas para cada setor. Esclareceu que o argumento
51 de que alguns setores possuem mais vagas que outros e que a quantidade deveria ser igual,
52 não é suficiente para alterar o regimento do comitê. Sugeriu o fortalecimento argumentativo
53 do setor para, então, apresentar a plenária. O Sr. Antônio Borges Neto – ABRAPCH reafirmou
54 que o setor contribuiu e contribuirá fortemente com a bacia, esclareceu os meios das
55 contribuições, e salientou que o pedido de aumento de vagas está embasado no interesse do
56 setor em aumentar com a cooperação técnica e científica. O Sr. Thiago Castro – FAEG
57 pontuou que para que ocorresse a alteração solicitada, o processo exigiria medidas
58 burocráticas para além da alteração do regimento. O Sr. Paulo Almeida – SANEAGO sugeriu
59 que o assunto fosse discutido no Grupo de Trabalho destinado para o Regimento Interno e,
60 após as análises e pontuações, que o assunto fosse direcionado à Plenária. O Sr. Antônio



61 Pasqualetto – PUC solicitou a palavra e sugeriu que a quantidade total de vagas do comitê
62 fosse reavaliada, devido o recurso advindo com a Cobrança pelo Uso da Água. Concordou
63 com o posicionamento do Sr. Paulo Almeida – SANEAGO a respeito da atividade do GT
64 Regimental. Foi definido, por unanimidade do comitê, que o GT Regimental retomasse suas
65 atividades para discutir uma possível atualização da quantidade de vagas destinadas para
66 cada setor. **Item 5. Apresentação do prognóstico climático para 2024 – Centro de**
67 **Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo):** A presidente transferiu
68 a palavra para o Sr. André Amorim – Cimehgo, cumprimentou a todos e relatou a contribuição
69 recente do projeto estadual “Goiás Alerta Solidário”, que possibilitou a prevenção de possíveis
70 problemas causados pelo alagamento na Cidade de Goiás. Explanou sobre o Decreto
71 Estadual, registrado no mês de fevereiro de 2024, que trata da seca emergencial, que iniciou
72 o alerta para vinte e cinco (25) municípios e, conforme previsão meteorológica, há a
73 probabilidade do aumento de áreas atingidas. A Sra. Elaine Farinelli – Presidente do CBH
74 Meia Ponte indagou quais serão as ações instigadas com o Decreto Emergencial. Respondeu
75 que o Decreto foi registrado com a intenção de amparar o produtor rural e que as possíveis
76 ações são desenvolvidas pela Secretaria da Economia, que traça um planejamento com os
77 setores envolvidos para mitigar os impactos da seca. O Sr. Thiago Castro – FAEG solicitou a
78 palavra e acrescentou que há pontos positivos e negativos, como por exemplo, uma maior
79 facilidade para o produtor em conseguir subsídios governamentais para minimizar os
80 prejuízos da safra, porém, esse ato pode acarretar uma redução de investimento financeiro
81 governamental para a safra seguinte. Destacou também que essa ação, concomitante a
82 pouca explanação de suas consequências, pode gerar um ciclo de dependência, em que o
83 problema é solucionado momentaneamente. O Sr. André Amorim – Cimehgo retomou a
84 apresentação e explanou, com a utilização de gráficos e mapas meteorológicos como recurso
85 didático, em “modo apresentação”, sobre a probabilidade de ocorrência do Fenômeno El Niño,
86 Neutralidade e La Niña. Afirmou que o fenômeno de El Niño teve sua intensidade registrada
87 na categoria moderado a forte e que a pouca incidência pluviométrica, os grandes intervalos
88 entre chuvas e as fortes ondas de calor foram as consequências do fenômeno. Destacou que
89 as previsões apontam que entre os meses de maio e abril o El Niño perderá sua intensidade,
90 passando por uma zona de neutralidade até os meses de agosto e setembro, dando lugar
91 para La Niña. Expôs a plataforma “Monitor Secas” e destacou o ano de 2023 para elucidar a
92 recorrência das secas no estado. Convidou os membros para refletirem diante do cenário



93 atual climatológico, a partir da demonstração do aumento intensivo da seca elucidado nos
94 gráficos apresentados e reforçou a necessidade de um preparo para o enfrentamento
95 consciente. Agradeceu a atenção de todos e abriu espaço para perguntas. Os membros
96 elogiaram e agradeceram a apresentação e reforçaram a necessidade do planejamento
97 diante dos eventos extremos que vem ocorrendo com mais frequência e maior intensidade.

98 **Item 6. Avaliação da implementação do Plano - Pedro Paulo Alves Godói - Analista**
99 **Ambiental/SEMAD:** A Sra. Elaine Farinelli – Presidente do CBH Meia Ponte apresentou o
100 item de pauta e transferiu a palavra para o Sr. Pedro Paulo Alves Godói – SEMAD.
101 Cumprimentou a todos e relatou que, após a contribuição de diversas vertentes, a Secretaria
102 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável desenvolveu a avaliação da
103 implementação do Plano de Bacia do Rio Meia Ponte. Destacou que a apresentação é um
104 resultado preliminar e deixou aberto para aqueles que desejassem contribuir com o produto.
105 Elucidou que o Plano de Bacia envolve diversas ações que se correlacionam e se direcionam
106 para um objetivo: entender o funcionamento da bacia hidrográfica, identificando os principais
107 desafios e planejando a partir disso. Relatou que a implementação é dividida em dois
108 principais componentes, a Gestão de Recursos Hídricos em si e as bases para a Gestão de
109 Recursos Hídricos, esses dois componentes são subdivididos em seis eixos, sendo eles:
110 gerenciamento; sistema; monitoramento; planejamento; conservação; estudos ambientais.
111 Explicou que dentro desses eixos, são desenvolvidos programas que objetivam atingir
112 determinadas metas. Relatou que a Agência Nacional de Águas – ANA desenvolveu um
113 Manual para avaliação da Implementação de Planos de Recursos Hídricos e, a partir do uso
114 desse material, foi possível identificar a ação, seus objetivos, suas demandas, o valor e o
115 prazo necessários para o cumprimento. Ao categorizar a ação e dividi-la em etapas, foi
116 possível desenvolver um método avaliativo, que enumera de 0 a 1 o avanço da ação e
117 demonstra o quanto dela foi executada. Expôs, em “modo apresentação”, um gráfico que
118 demonstrou o número de ações e programas por cada eixo, explicou que houve algumas
119 ações que já eram realizadas pelo Órgão Gestor, mas que não estavam alinhadas aos
120 métodos descritos pelo Plano, o que classificou um desalinhamento nesse aspecto. Elucidou
121 pontos que dificultavam uma pontuação precisa, devido o impedimento de mensurar o avanço
122 das etapas, como, por exemplo, as ações realizadas pelo comitê. Exemplificou as principais
123 ações e programas de cada eixo e compartilhou problemáticas vivenciadas que impediam a
124 conclusão de determinadas ações. Apresentou um gráfico da projeção de investimentos,



125 identificados a curto, médio e longo prazo, categorizados por eixo. Relatou a necessidade de
126 integrar ativamente os diversos atores sociais responsáveis pelos Recursos Hídricos e, a
127 partir disso, criar uma sinergia para que haja uma melhora significativa para a gestão hídrica.
128 Informou que, inserido ao eixo de gerenciamento dos recursos hídricos, foi alcançado
129 quarenta e nove por cento (49%) da projeção esperada para o ano de 2040, porém, o ideal
130 seria o alcance de setenta e nove por cento (79%). Destacou os principais eixos que não
131 avançaram como o esperado e aqueles que atingiram o objetivo dentro do prazo. Foi
132 explicado que a avaliação das ações é de ordem quantitativa e não referente ao nível de
133 complexidade inserida a essa ação, o que demonstra o avanço acelerado de algumas e o
134 pouco desenvolvimento de outras. O Sr. Paulo Almeida – SANEAGO solicitou a palavra e
135 salientou a necessidade de que o comitê avalie o caráter de cada ação, a fim de realocar o
136 planejamento à realidade. O Sr. Augusto Machado - Minas PCH solicitou a palavra e pontuou
137 sobre a necessidade de apresentar as ações pelo viés qualitativo, para que o comitê tenha
138 uma dimensão maior da atividade que está sendo realizada e possa contribuir ativamente. O
139 Sr. Pedro Paulo Godói – SEMAD encerrou a apresentação e agradeceu a atenção de todos.
140 O Sr. Alan Mosele Tonim – SEMAD solicitou a palavra, esclareceu que o enquadramento foi
141 aprovado no mês de fevereiro do ano do 2022 pelo comitê, posteriormente analisado pelo
142 Conselho Estadual de Recursos Hídricos e concluído juntamente com a aprovação dos outros
143 três enquadramentos dos afluentes do rio Paranaíba. Informou que a Resolução (nº 61/2024),
144 que registrou a aprovação do enquadramento do rio Meia Ponte, foi publicada no dia 26 de
145 janeiro de 2024 e está disponível no site oficial da SEMAD. Se disponibilizou para sanar
146 quaisquer dúvidas que surgirem e agradeceu a cooperação de todos. **Item 7. Informes:** O
147 Sr. José Márcio Borges - Rotary Club de Itumbiara solicitou a palavra e convidou os membros,
148 em nome da organização da Segunda Expedição Científica do rio Meia Ponte, para
149 participarem no período entre os dias 20 a 22 de março, do projeto de educação ambiental
150 que incluirão estudos sobre a fauna, flora, usos do solo e análise da água. Mencionou as
151 instituições parceiras e reafirmou a importância dessas atividades para acelerar o processo
152 rumo à sustentabilidade. A Sra. Elaine Farinelli – Presidente do CBH Meia Ponte comunicou
153 que o Ministério Público solicitou a FIEG que realizassem o registro aéreo do rio Meia Ponte
154 e que o material estava sendo desenvolvido para que pudesse ser compartilhado. Relembrou
155 os membros sobre a capacitação do período vespertino. **Item 7. Encerramento:** A Sra. Elaine
156 Farinelli - Presidente do CBH Meia Ponte agradeceu a presença de todos e encerrou a



157 reunião. Eu, Luíza Peixoto Cavalcante, lavrei essa ata que segue assinada pelo Presidente
158 do Comitê e Secretário Executivo. A gravação com inteiro teor da reunião encontra-se
159 disponibilizada no site do CBH Meia Ponte.

Elaine Lopes Noronha Farinelli
Presidente do CBH Meia Ponte

Fábio Camargo Ferreira
Secretário Executivo do CBH Meia Ponte

Anexo I –

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Meia Ponte



| Nº | Entidade | Representante |
|-----------|--|---------------------------------------|
| 1 | SEMAD | Marcos Aurélio Gomes Antunes |
| 2 | SEMAD | Alan Mosele Tonim |
| 3 | SEMAD | João Ricardo Raiser |
| 4 | SEAPA | Stella Miranda Menezes Correa |
| 5 | Prefeitura Municipal de Anápolis | Thiago Freitas Vitorino |
| 6 | Prefeitura Municipal de Terezópolis de Goiás | Erik Yosheno |
| 7 | Prefeitura Municipal de Inhumas | Karine Muniz Vila Verde Martins |
| 8 | Prefeitura Municipal de Goiânia | Pedro Henrique Baima Paiva |
| 9 | Prefeitura Municipal de Pontalina | Maria Minervina de Barros Vaz |
| 10 | FIEG | Elaine Lopes Noronha Farinelli |
| 11 | Cargil Agrícola S.A. | Eli Cardoso Lessa |
| 12 | Centroálcool S/A | Tallita Custódio de Castro |
| 13 | Refrescos Bandeirantes Indústria e Comércio | Leondas Moreira de Andrade |
| 14 | Cifarma Científica Farmacêutica LTDA | Danielly Albery Pereira de Araújo |
| 15 | Prefeitura Municipal de Itumbiara | Núbia Maria Gomes |
| 16 | Minas PCH S.A. | Augusto César Campos de Sousa Machado |
| 17 | ABRAPCH | Antônio Martins Borges Neto |
| 18 | CELGPAR | Daniel Augusto Ribeiro |
| 19 | SANEAGO | Camila Dantas Lúcio Roncato |
| 20 | SANEAGO | Rafaela Wolff de Pina |
| 21 | SANEAGO | Paulo Henrique de Almeida |
| 22 | SANEAGO | Lúcia Helena Santos Pinheiro |
| 23 | SECOVI – GOIÁS | Antônio Carlos da Costa |
| 24 | FAEG | Thiago Castro de Oliveira |
| 25 | IRRIGO | Bruno Vicente Marques |
| 26 | IF Goiano – Campus Itumbiara | Juliana Moraes Franzão |
| 27 | SENGE | Henrique Luiz de Araújo Costa |



| | | |
|-----------|---|--------------------------------|
| 28 | PUC Goiás | Antônio Pasqualetto |
| 29 | ABES | José Vicente Granato de Araújo |
| 30 | Rotary Club de Itumbiara | José Márcio Margonari Borges |
| 31 | Associação Ambiental Pró Águas do Cerrado | Kharen de Araújo Teixeira |

Anexo II –

Lista de Presença (Convidados) do CBH AGORA



| 1 | Entidade | Representante |
|----------|-------------------------------|-----------------------------------|
| 2 | Secretaria Executiva/Completa | Phelipe Henrique Cassimiro Cunha |
| 3 | Secretaria Executiva/Completa | Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira |
| 4 | Secretaria Executiva/Completa | Danielly Alves Miranda Caetano |
| 5 | CIMEHGO | André Amorim |
| 6 | CIFARMA | Hellayne Nara Mesquita Moreira |
| 7 | SANEAGO | Renato Silva Manata Junior |